



VERZIGNASSE, Rogério. Violência e abandono marcam trajetória dos jovens. Correio Popular, Campinas, 02 fev., 2003.

Violência e abandono marcam trajetória dos jovens

Apesar de 50 adolescentes já terem participado das oficinas do Projeto Gepeto desde setembro, pelo menos outros 20 vivem nas ruas de Campinas, segundo projeção da Prefeitura. A direção da Secretaria Municipal de Saúde decidiu apostar nas atividades porque sabe que os gastos seriam bem maiores se os rapazes e moças continuassem na rua, alheios à sociedade.

O Poder Público gastaria mais com o atendimento às vítimas de doenças sexualmente transmissíveis nos hospitais e centros de saúde. Um adolescente escravizado pelas drogas tira a tranquilidade da sociedade, envolvendo-se em assaltos e assassinatos. Além disso, se afasta do núcleo familiar, desestruturado pelo desemprego ou, em alguns casos, onde até faltava comida na mesa.

Muitos dos adolescentes cadastrados pelo Centro de



Félix d'El Cid, autor do projeto: regras e direitos respeitados

Referência e Atenção Integral à Saúde do Adolescente (Craisa) saíram de casa quando se tornaram dependentes de maconha, cocaína ou substâncias psicoativas, como a cola de sapateiro. Agressivos, eles

abandonaram a escola e, em alguns casos, roubaram dinheiro ou equipamentos de dentro da casa onde moravam, e os trocaram por entorpecentes.

Mas o projeto está apenas começando. A intenção dos

organizadores, a longo prazo, é criar “repúblicas” onde possam viver os jovens que já não têm qualquer vínculo com os pais. Há, por exemplo, os que chegaram de fora de Campinas e não contam com nenhum parente no município.

Após a constituição de um novo núcleo familiar, o adolescente passará a responder pelo pagamento das contas de água e luz e pelas compras que encham a despensa. “Ele passará a conviver com regras, necessárias para convivência pacífica em sociedade”, planeja o autor do projeto, Félix d'El Cid.

O respeito aos direitos dos semelhantes e à preservação da cidade, conclui, depende basicamente da inserção destes costumes ao cotidiano daqueles jovens, que cresceram rodeados pelo egoísmo e a agressividade da urbe. (RV/AAN)